

Muito bom dia!

Exmo. Senhor Ministro Ciência Tecnologia e Ensino Superior bem vindo mais uma vez a esta sua casa, Exma. Senhora Ministra Coesão Territorial é um prazer tê-la cá hoje, Senhor Embaixador do Chile, Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal de Almada, Exma. Senhora Secretária de Estado da Valorização do Interior, Magnífico Reitor Universidade Nova de Lisboa, obrigada por apoiar a investigação na NOVA, Exma. Senhora Presidente CCDR LVT muito obrigada por cá estar, ilustres convidados, caros colegas, sejam bem vindos ao Laboratório Associado, Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e nanofabricação o i3N.

Este dia é para nós um marco muito importante na atividade de investigação que buscamos, nas fronteiras da investigação que realizamos, pensando sempre em grande, como Pessoa nos ensinou! Hoje, estamos a concretizar um sonho antigo de conseguir criar uma das melhores infraestruturas na área da Nanocaracterização e Nanofabricação do Mundo. O trabalho científico e tecnológico que temos feito ao longo dos anos, por vezes com bastantes dificuldades e muitos sacrifícios, tem sido reconhecido ao seu mais alto nível em termos internacionais, pelos nossos pares, pois são esses que nos podem julgar e, como sabem, a ciência e a tecnologia são globais.

Estamos hoje aqui no i3N, um Laboratório Associado que integra dois polos, o Centro de Investigação de Materiais onde estamos, e o Departamento de Física da Universidade de Aveiro.

Fomos recentemente avaliados, no final do ano passado e foi, com bastante satisfação que vimos que o i3N obteve a classificação máxima, estando no top 10 dos laboratórios com esta classificação, sendo o número UM na área dos Materiais Avançados e Nanotecnologias, a nível Nacional.

Muito embora o financiamento seja importante, temos acima de tudo um financiamento plurianual para os próximos 5 anos, o que nos permite estabilidade e possibilidade de planificação, muito importante, em especial para a estabilização de carreiras científicas, cruciais num laboratório com estas características, onde a intensidade laboratorial é muito intensa e o nível de qualificação e especialização, simplesmente cruciais.

Este financiamento, como mencionei vai permitir a contratação de investigadores de carreira, altamente qualificados e fundamentais, em particular, para a dinamização e rentabilização dos grandes equipamentos recentemente adquiridos, na sua grande maioria, para os quais tem contribuído de forma absolutamente diferenciadora, as bolsas do Conselho Europeu de Investigação, que conseguimos ganhar, assim como através de projetos altamente competitivos como sejam os europeus e em particular os recentes do Horizonte 2020.

Só este centro possui um terço de todas as bolsas ERC ganhas, não desta faculdade, mas de toda a Universidade Nova de Lisboa, o que demonstra a excelência da ciência que fazemos.

Em termos telegráficos, o i3N, integra 279 investigadores dos quais 99 doutorados, agrupados em 6 grupos de investigação e 4 linhas temáticas que actuam directamente nas

políticas públicas, e as áreas científicas com impacto directo na sociedade e tecido económico, perfeitamente alinhados com os objectivos de sustentabilidade.

Nos últimos 5 anos assegurou um conjunto de 139 projectos que se consubstanciaram em 60,5 M€, dos quais 8,9 M€ correspondem a 7 ERC e que representam 15% do orçamento total.

Costumamos dizer que por cada € que a Fundação para a Ciência e a Tecnologia investe em nós, nós conseguimos multiplicar esse valor por 5.

Podemos mesmo dizer que somos um caso de sucesso a nível Nacional, face a termos conseguido capitalizar todo este financiamento numa área crítica a nível internacional que são os Materiais Avançados! O investimento que tem sido feito, tem dado frutos muito positivos. Obrigada FCT, a outra, não esta, na pessoa da Prof. Helena Pereira.

Este laboratório e a correspondente infraestrutura que estamos a lançar simbolicamente através da colocação da primeira pedra, para além do apoio directo aos investigadores do campus universitário da FCT NOVA irá possibilitar um ensino de excelência, em todos os ciclos de estudo, permitindo também uma maior interação com o tecido industrial não só da região de Lisboa mas de todo o país. Na realidade é uma infraestrutura universitária que tem em linha de conta os 3 pilares da universidade: ENSINO, INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA.

Razão pela qual, hoje, estão aqui presentes as empresas que apoiaram esta candidatura e que nos continuam a apoiar, a elas o nosso muito obrigada.

O projecto NANOVA pretende consolidar uma infraestrutura na área da nanofabricação e nanocaracterização em microscopia electrónica avançada, com reconhecimento internacional, não só na área da investigação científica mas também no apoio fundamental que tem dado à indústria nacional, em várias áreas tecnológicas das quais destacamos: Tecnologias de Informação e Comunicação, Ciências da Vida, Biotecnologia, Energia, Nanotecnologia aplicada à indústria Farmacêutica, Aeroespacial, Automóvel, Alimentar e Segurança, entre outras.

Este projecto resultou da aposta de toda uma equipa, na área dos Materiais Avançados e Nanotecnologias iniciada há 20 anos, em meios de nano-análise e nano impressão de vanguarda, de extrema utilidade como ferramenta de desenvolvimento e apoio à inovação de materiais, produtos e sistemas, e que irão potenciar a região de Lisboa e Vale do Tejo com uma infraestrutura única, capaz de responder aos desafios das mudanças e transformações que buscamos para o conforto e bem estar de todos os cidadãos.

Por outro lado o projecto NANOVA encontra-se perfeitamente alinhado com a prioridade do investimento identificada com a estratégia da CCDR LVT cito: " Promoção do investimento das empresas em I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o sector do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na eco-inovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, grupos de cadeias de valor do conhecimento e o apoio à investigação

tecnológica e aplicada, linhas piloto, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras, essenciais e à difusão de tecnologias de interesse geral.”

Hoje não posso deixar de lembrar uma pessoa que nos deixou recentemente e que foi ele que teve esta ideia de fazer a expansão do laboratório e simultaneamente fazer a ligação física entre estes dois edifícios. Não podíamos hoje deixar de lhe fazer uma merecida homenagem e podemos desde já antecipar que a **Sala das Ideias**, que pensamos vir ser a inspiração do que no futuro pretendemos realizar, terá o nome do nosso antigo diretor **Prof. Fernando Santana**.

Gostaria ainda de referir que esta infraestrutura é uma semente para um projecto maior cujo embrião está a ser desenvolvido com o Instituto Superior Técnico, na área dos Materiais Avançados e Nanofabricação, e que desde já agradeço ao seu Presidente e colega, Prof. Rogério Colaço, o estarmos juntos, para assim contribuirmos para um país melhor e mais próspero, como ambicionamos. Decidimos arregaçar as mangas e formar uma equipa forte, estamos a trabalhar num projecto conjunto com uma dimensão ainda maior e tentar consolidar esta área, e desta forma capacitar Portugal e a Economia Portuguesa.

Já dizia o provérbio se quiseres ir depressa vai sozinho , se quiseres chegar longe vai acompanhado.

Para isso, para este passo tão importante, claro que esperamos contar com o apoio de todos vós, nomeadamente dos que pensam e planeiam o nosso futuro, desde o poder político, incluindo o poder regional, às indústrias e colegas aqui presentes.

Ao terminar gostaria de invocar mais uma vez o que se encontra gravado nesta parede à minha direita, e agradecer mais uma vez a presença do Senhor Embaixador do Chile e ao Chile por ter plantado uma árvore com o meu nome na Floresta Fernão de Magalhães, e :

“Deixa que a vida faça contigo o que a primavera faz com as flores!” (já dizia Pablo Neruda)

Muito e Muito obrigada a todos por estarem hoje aqui presentes, e antes de saírem gostaria de informar que vamos estar organizados em 5 grupos, 4 correspondentes às 4 primeiras filas que irão sair de forma faseada por esta porta, e o último grupo sairá pela parte de trás, filas 5 a 9. Vamos ter um responsável por cada grupo.

De seguida vamos fazer uma viagem ao mundo da nanotecnologia e a Senhora Ministra Ana Abrunhosa vai fazer ela própria uma experiência científica à nanoescala, e no final da visita poderão levar para casa uma recordação desta fantástica experiência, que é nada mais que a nanofabricação de uma mensagem numa fibra de celulose de papel, que ficará gravada para a posteridade.

Elvira Fortunato

FCT NOVA, 14 Abril 2021